

X

11

# MANIFESTO

DIRIGIDO

AOS FIEIS VASSALLOS DE S. M. C.,  
O REI DAS HESPANHAS, E INDIAS,

POR S. A. R.

A SENHORA D. CARLOTA JOAQUINA,

INFANTA D' HESPANHA,

PRINCEZA DE PORTUGAL,

E DO BRAZIL.



LISBOA,

NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1809.

*Com licença.*





**D. CARLOTA JOAQUINA** de Bourbon, Infanta d'Hespanha, Princeza de Portugal, e do Brazil : Faço saber aos leaes e fieis Vassallos d'El-Rei Catholico das Hespanhas e Indias ; aos Chefes, e Tribunaes ; aos Cabidos Seculares, e Ecclesiasticos ; e ás mais Pessoas, em cuja fidelidade se acha depositada toda a authoridade, e administração da Monarquia, e depositados os Direitos da minha Real Casa, e Familia : Que o Imperador dos Francezes, depois de haver exaurido a Hespanha de homens, e de cabedaes, que debaixo do pretexto de huma falsa, e caprichosa alliança lhe exigia continuamente para sustentar as guerras, que promovia sua illimitada ambição, e egoismo, quer por ultimo realizar o systema da Monarquia universal.

Este projecto, grande unicamente pelas grandes atrocidades, roubos, e assassinos, que devem precedello, lhe suggerio a idéa de segurar primeiramente em si, e em sua familia o Throno, que a sanguinaria revolução usurpou á primeira linha de Minha Real Familia, e depositou em poder deste homem até então desconhecido. Para esse fim pertende exterminar, e acabar Minha Real Casa e Familia, reconhecendo que nella residem os legitimos Direitos, que retêm usurpados, e ambiciona justificar em seu poder.

Intentou primeiramente, por meio da mais falsa politica, apoderar-se de Nossa Pessoa, e das de Nossos muito amados Esposo e Filhos, debaixo do apparente, e enganoso principio de protec-

ção contra a Nação Britanica, de quem temos recebido as maiores provas de amizade, e alliança; porém, frustrados seus designios pela nossa retirada a este Continente, desaffogou sua ira, e sede insaciavel com o saque geral, que mandou praticar por *Junot* em todo o Reino de Portugal, sem respeitar cousa alguma, chegando a manchar suas mãos nos vasos do Sanctuario.

Suscitada pouco depois huma sublevação, ou tumulto popular na Corte de Madrid, contra meu Augusto Pai e Senhor, **ELREI D. CARLOS IV.**, para obrigallo a abdicar, ou renunciar o Throno a favor de Meu Irmão o **PRINCIPE** das Asturias, quiz logo envolver-se nestas agitações domesticas para conseguir o fim abominavel de convidallos a passar ao territorio do seu Imperio, affectando a maior segurança de Suas Pessoas, ao mesmo tempo que seu unico objecto era conservallas em situação de poder com ellas realizar o iniquo plano de seus projectos.

Conduz e arrasta Meu Augusto Pai com todos os demais Individuos de Minha Real Familia a Bayona de França, e alli os violenta, e obriga a assignar hum acto de abdicação e renúncia, por si mesmo nullo, debaixo dos illusorios, e fantasticos motivos de conservar a integridade da Hespanha, que só elle quer violar; e manter a Religião Catholica; que elle só ultraja e detesta: acto, pelo qual todos os Direitos de Minha Real Familia á Coroa de Hespanha, e Imperio das Indias se reputarião cedidos a favor deste Chefe ambicioso, se opportunamente não Reclamassemos da violencia injusta, e iniqua concebida e executada contra o Direito natural e positivo; contra o Direito Divino e humano; contra o Di-



reito geral de todas as gentes; e até desconhecida das Nações mais barbaras.

Estando desta sorte Meus muito amados Pais, Irmãos, e mais Individuos de Minha Real Familia de Hespanha, privados de sua natural liberdade, sem poder exercer sua authoridade, nem de modo algum attender á defeza, e conservação de seus Direitos, ao governo e direcção de seus feis e amados Vassallos; observando por outra parte a perniciosa influencia, que póde ter hum semelhante acto nos animos perversos, e dispostos a propagar o scisma, e anarquia tão prejudiciaes á sociedade, e aos membros que a compõe; considerando-Me por estas razões sufficientemente Authorizada, e obrigada a exercer as vezes de Meu Augusto Pai, e Real Familia de Hespanha, existente na Europa, como sua mais proxima Representante neste Continente da America, para com seus feis e amados Vassallos: Me pareceo conveniente, e opportuno dirigir-vos este Meu Manifesto, pelo qual Declaro absolutamente nulla a abdicção, ou renúncia, que Meu Senhor e Pai ElRei D. CARLOS IV., e os outros Individuos de Minha Real Familia de Hespanha tem feito a favor do Imperador, ou Chefe dos Francezes, á qual declaração devem acceder, e adherir todos os feis e leaes Vassallos de Meu Augusto Pai, em quanto que se não acharem livres, e independentes os Representantes de Minha Real Familia, que tem melhor direito, que Eu, de exercellos; pois não Me considero mais que huma Depositaria, e Defensora destes Direitos, que Quero conservar illesos, e intactos da perversidade dos Francezes para restituillos ao legal Representante da mesma Augusta Familia, que exista, ou possa existir in-

dependente na época da Paz geral : Igualmente vos Rogo e Encarrego encarecidamente , que prosigais , como até aqui , na recta administração da Justiça em conformidade das Leis , as quaes procurareis zelosamente se mantenhão illesas em seu vigor , e observancia ; cuidando muito particularmente da tranquillidade pública , e defensão desses Dominios , até que Meu muito amado Primo , o Infante D. PEDRO CARLOS , ou outra Pessoa chegue entre vós authorizado interinamente , para regular os objectos do Governo desses Dominios , durante a desgraçada situação de Meus muito amados Pai , Irmão , e Tio , sem que Minhas novas providencias alterem de modo algum o disposto , e providenciado por Meus Augustos Predecessores.

Esta declaração , que vai por Mim assignada e referendada por quem serve de Meu Secretario , vo-la remetto , para que a guardeis , cumprais , e façais guardar , e cumprir a todos os subditos de vossa jurisdicção , fazendo-a communicar do modo e fórma , que até agora se communicavão as Ordens de Meu Augusto Pai , a fim de que conste a todos , não sómente quaes são Meus Direitos , mas tambem a firme resolução , em que Me acho de mantellos inviolavelmente ; certificando da mesma sorte , que , como Depositaria , não he , nem será nunca de Minha Real Intenção alterar as Leis fundamentaes da Hespanha , nem violar os privilegios , honras e izempções do Clero , Nobreza , e Póvos da mesma Monarquia ; que todos , e todas reconheço aqui , e diante do Ser Supremo , que abençoará esta solemne , e tão justa , como bem fundada protestação.

Dado no Palacio de Nossa Real habitação do



Rio de Janeiro sob Nosso Real Sello aos 19 de Agosto de 1808.

A Princesa *D. CARLOTA JOAQUINA de Bourbon,*  
(L. S.)

**D.** PEDRO CARLOS de Bourbon e Bragança, Infante de Hespanha, Grande Almirante das Esquadras de S. A. R. o PRINCIPE REGENTE de Portugal, etc. Faço saber a todos os fieis Vassallos do Meu mui amado Senhor e Rei de Hespanha, e Indias; aos Chefes, e Tribunaes; aos Cabidos Seculares, e Ecclesiasticos, e a todas as mais Pessoas constituidas em Dignidade em todos os Dominios da Soberania Hespanhola: Que achando-se Meu Augusto Tio, e outros Individuos de Minha Real Familia de Hespanha debaixo do poder oppressivo dos Francezes, ao qual forão conduzidos pelos meios vis de seducção e engano, e privado de sua natural liberdade, se achárão violentados e constrangidos a assignar huma abdicacão, ou renúncia a favor do Imperador dos Francezes, pela qual todos os Direitos de Minha Real Familia passarião a seu poder, se não houvéra sido executada por meios tão injustos e iníquos, como são os do engano, usurpação e violencias; e, se em tempo opportuno não declarasse inteiramente nullá aquella abdicacão, Conformandome, como Me Confórmo em tudo ao theor do Manifesto, que Minha mui querida Prima *D. CARLOTA JOAQUINA*, Infanta de Hespanha, e PRINCEZA de Portugal, e do Brazil, vos tem dirigido, o qual Approvo e Ratifico em todos seus Artigos, reservando e mantendo em consequencia desta mesma Minha Approvação, o Direito de anterio-

ridade e preferencia, que pertence aos Individuos da Minha Real Familia, comprehendida a de Meu muito amado Tio, Rei de Napoles e das duas Sicilias, segundo a ordem de successão constituida pelas Leis fundamentaes da Monarquia Hespanhola, cujos Direitos e prerogativas Quero se conservem da maneira e fórmas expressadas, até que a DIVINA PROVIDENCIA se sirva restituir a seu antigo estado os Individuos da Minha Real Familia de Hespanha, em quem reconhecemos o melhor, e primeiro direito: E para que assim o tenhais entendido, vos remettemos este Nosso Manifesto sellado com o Nosso Sello Real, e referendado por aquelle, que faz as funcções de Nosso Secretario; e vos rogamos, e encarregamos o façais circular por vossa respectiva jurisdicção, do mesmo modo, e fórma, em que até agora circulavão, e se communicavão as Ordens de meu Augusto Tio e Senhor ElRei D. CARLOS IV.

Dado no Palacio da Minha Real Habitação no Rio de Janeiro aos 20 de Agosto de 1808.

O Infante *DOM PEDRO CARLOS de Bourbon e Bragança.*

( L. S. ) *D. Fernando José de Portugal.*